

FOCA LIVRE

Jornal Laboratório do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa - Abril de 2001

POLÍTICA

Projeto contra nepotismo é rejeitado na Câmara Municipal.

Jocelito se diz cansado e segue somente com programa de rádio.

p. 7

CULTURA

Semana de celebração da Páscoa é comemorada de maneira diferente pelos imigrantes ucranianos.

Fundação Cultural de Ponta Grossa abre inscrições do curso profissionalizante para atores de teatro.

p. 8

COTIDIANO

Escolas de inglês prometem aprendizado relâmpago em cursos com duração média de um ano.

Oftalmologistas advertem para prováveis riscos do uso indiscriminado de óculos de lentes coloridas.

p. 4

Similares e genéricos são frequentemente confundidos e deixam o consumidor em dúvida.

Vigilância Sanitária é responsável pela fiscalização de carnes em frigoríficos, mas consumidor ainda é o melhor fiscal.

p. 5

ECONOMIA

Agricultores comemoram a boa safra, porém a queda de até 40% nos preços gera desânimo.

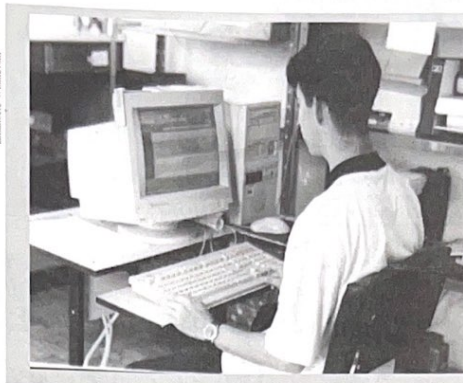
Falta de moedas circulando na praça acarreta aborrecimentos para comerciantes e consumidores.

p. 7

UNIVERSIDADE

Interessados em desenvolver pesquisa podem encaminhar projetos para a Propesp até 30 de abril. As inscrições podem ser realizadas via internet.

p. 3



Enunciado Wronski

Compra de trabalhos acadêmicos é cada vez mais comum

É fácil encontrar na UEPG anúncios oferecendo trabalhos acadêmicos. Prática que não é considerada ilegal pela legislação brasileira, mas que leva a uma reflexão quanto à validade dos estudos científicos e à ética no trabalho.

p. 5

Saiba quanto custa a Justiça

Mesmo sendo um direito assegurado por lei, o acesso à Justiça muitas vezes é um pesadelo para quem não tem dinheiro. Os altos custos das taxas judiciárias e dos honorários advocatícios são barreiras para quem precisa de atendimento. O Judiciário tenta garantir o serviço gratuito, mas a burocracia, a falta de funcionários e outros problemas estruturais impedem que todos sejam atendidos. Em

Ponta Grossa, a Justiça gratuita atende cerca de 620 pessoas por mês. A demanda, no entanto, é bem maior. A OAB reconhece o descompasso.

p. 6

Vaidade

Modismo e auto-estima estimulam mulheres a realizar cirurgia para implante de silicone nos seios.

p. 5



Foto: Nilton

Prosseguem investigações do TIDE

As investigações sobre irregularidades de professores em regime de TIDE ainda não possuem resultados concretos. O promotor Mauro Rocha está ouvindo 80 docentes, enquanto internamente 10 a 15 professores serão investigados.

p. 3



O promotor assumiu o caso há apenas dois meses

Mudanças para o vestibular

A Comissão Permanente de Seleção anuncia que mudanças no vestibular serão válidas somente para este ano. Em 2002, nova reforma deverá atender necessidades de alunos de escolas públicas.

p. 3

Cine Inajá será transferido para o Shopping Total

O Cine Inajá será fechado após a inauguração de novas salas de cinema no Shopping Total. Quem anuncia é o diretor do cinema e procurador da empresa Arco Iris, Waldemar Peixoto.

A empresa deve assumir a administração das novas salas, previstas para serem inauguradas ainda neste semestre. O Inajá foi inaugurado em

abril de 1969 e possui capacidade para 1200 pessoas. Desde 1996, é o único cinema da cidade.

p. 5



Rafael Schenker

Um ano de TV Educativa

A TV Educativa completa, no dia 28 de abril, um ano de atividades em Ponta Grossa. De acordo com Helenton Taques da Fonseca, presidente da Funepo (Fundação Educacional de Ponta Grossa), entidade responsável pela emissora, a fase é de reestruturação. Uma das metas da TVE para o mês de aniversário é ampliar em dez vezes a potência do sinal. Futuramente a emissora pretende voltar a apresentar o jornal em duas edições.

p. 4

FOCA LIVRE

Jornal Laboratório do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa - Maio de 2001

FUNCIONÁRIOS TRABALHAM SEM EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

No dia 27 de março, dois operários trabalhavam sobre o Bloco D da universidade, a 12 metros de altura, sem nenhum aparato técnico de segurança.

O engenheiro de segurança do Diretório de Recursos Humanos da UEPG, Luís Laval, concorda que a universidade tem carência de equipamentos e atua com condições precárias de segurança devido a falta de verbas causada pela autonomia universitária.

O engenheiro civil do Setor de Obras da Prefeitura do campus, Júlio Vogoski, afirma desconhecer as leis de segurança no trabalho.

Universidade — p. 3



Colégio Veneza



Biblioteca Pública terá novo espaço

Está prevista para setembro a mudança da Biblioteca Municipal para a Estação Saúde, próxima ao Terminal Central.

O novo espaço será duas vezes maior que o atual.

Cotidiano — p. 5

Administração municipal desaponta eleitores

Quatro meses depois de assumir a Prefeitura, Péricles de Melo (PT) não tem agradado a população. Suas promessas de campanha ainda não começaram a ser cumpridas, gerando insatisfação por parte de muitos dos seus eleitores. Alguns alegam que é cedo para uma avaliação.

Política — p. 6

OBRA DE OSCAR NIEMEYER É CONSTRUÍDA EM MEMÓRIA DE SEM-TERRA

Elis Lascowski



Inaugurado no Dia do Trabalho o monumento em homenagem a Antônio Tavares Pereira, morto no ano passado em confronto com a Polícia. A solenidade reuniu 10 mil pessoas na BR-277, incluindo lideranças políticas do estado e representantes de movimentos sociais nacionais e internacionais.

Cotidiano — 4

Os mistérios e a história que envolvem o cemitério São José



Construído na época dos tropeiros, início do século XIX, o São José é o mais conhecido e o mais antigo cemitério de Ponta Grossa. É um lugar que possui vários significados. Para alguns, tristeza e medo e, para outros, paz e devoção.

Especial — p. 8

FOCA LIVRE

Jornal Laboratório do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa - Junho de 2001

w
w
w
·
u
e
p
g
·
b
r
/
f
o
c
a
/
/

UEPG SE PREPARA PARA O PROVÃO



*Matemática
Física
Química
Agronomia
Biologia
Odontologia
Farmácia*

*Administração
Direito
Economia
Jornalismo
Letras
Pedagogia
Engenharia Civil*

No próximo dia 10 acontecerá, no Colégio Senador Correia, o Exame Nacional de Cursos. O Provão está na sua 6ª edição e muitos cursos ainda buscam o conceito máximo. Em função disso, alguns realizam aulas de revisão sobre o conteúdo que será cobrado na prova.

Universidade — 3

Projeto prevê isenção da tarifa de ônibus

Mais de quatro mil pessoas podem ser beneficiadas caso seja aprovado o novo projeto, na Câmara Municipal, que isenta desempregados das tarifas de transporte coletivo. A proposta beneficia apenas aqueles que tiverem carteira de trabalho e estejam recebendo seguro-desemprego.

Cotidiano — 4

PM investe em tecnologia para aperfeiçoar fiscalização

Com recursos da própria PM, o pelotão de trânsito de Ponta Grossa adquiriu uma viatura equipada com câmera de vídeo para melhorar a fiscalização de condutores e da própria tropa. Além disso, a Patrulha tática móvel de trânsito recebeu uma moto CBR 750 cilindradas doada pela Receita Federal.

Cotidiano — 5



Serviços públicos são precários

O atendimento prestado pelos serviços públicos que trabalham durante a madrugada possui deficiências, muitas vezes geradas pela falta de vontade de seus responsáveis e indisponibilidade de recursos. O transporte coletivo, a saúde e a segurança pública são serviços fundamentais para que as necessidades do cidadão sejam atendidas. Outro aspecto importante é a educação, no caso, as bibliotecas, que deveriam ampliar seus horários de funcionamento.

Especial — 8

FOCA LIVRE

Jornal Laboratório do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa - Julho de 2001

Energia é jogada fora

Fontes alternativas para a produção de energia poderiam solucionar a crise que o Brasil enfrenta. No Paraná, existe a possibilidade da utilização de vários recursos que substituiriam as hidrelétricas e até mesmo barateariam os custos.

No entanto, a falta de planejamento por parte dos governantes faz com que mais uma vez o consumidor seja o maior prejudicado, já que essas fontes são desperdiçadas.

A luz do sol, os ventos e até o lixo seriam opções para evitar

possíveis apagões. E Ponta Grossa prepara-se para não fazer parte do racionamento investindo na produção de energia gerada pelo lixo, o que evitaria também o prejuízo ambiental.

Especial _____ 8

Jefferson Dittich



Faltam vagas nos hospitais de PG

A burocracia no processo de liberação de leitos, prejudica pacientes que precisam de internação imediata. Além disso, o número de leitos disponíveis nos hospitais da cidade é inferior à média exigida pela Organização Mundial da Saúde. Ponta Grossa tem apenas 900 leitos, quando seriam necessários 1400.

Algumas pessoas que precisam de tratamento público especializado passam horas em filas esperando encaminhamento para Curitiba. Para tentar atenuar o problema, os funcionários são orientados a tratar melhor os pacientes. Ainda assim, o principal problema é a falta de vagas.

Cotidiano _____ 4

BANANAS

O cartunista mais reconhecido da cidade, Benet, fala sobre seu livro, "Dossiê Bananas".



Cultura _____ 7

CÂMARA

Encaminhado projeto que prevê canal de televisão para o Legislativo.

AGRICULTURA

Projeto Paraná 12 meses já auxiliou quatro mil pequenos produtores rurais no Paraná.

Política e Economia _____ 6

PERIGO

Agências e cursos prometem a realização do sonho de brilhar nas passarelas. Nem sempre são profissionais da área.

DESCASO

Famílias de condomínio social não conseguem pagar moradia. Desde que a cooperativa que fabricava canetas fechou, os moradores têm rendimento insuficiente.

SERVIDORES

Funcionários públicos podem paralisar dia 30 de julho, caso o Estado não atenda suas reivindicações.

Cotidiano _____ 4 e 5

Universidade _____ 3

Nomes de festas apelam para o erotismo

Numa fase de liberalização do discurso sobre sexualidade, a utilização de apelo sexual no nome de festas acadêmicas gera polêmica. Nesse contexto,

criatividade e vulgaridade se confundem. As opiniões dos acadêmicos da UEFG sobre os nomes dados às festas se dividem.

UEPG sedia Encontro de Pesquisas

Acontece de 17 a 19 de setembro o encontro entre pesquisadores de várias partes do país. As inscrições de trabalhos a serem apresentados estão abertas a toda

a comunidade. O evento, para o chefe da Proesp, Vitoldo Kozłowski Júnior, é uma oportunidade da UEFG mostrar que não é simples repassadora de conhecimento.

Vestibular de inverno pode acabar

O Ministério Público considera que a realização do vestibular em duas etapas lesa direitos do consumidor. A divisão de vagas serve apenas como forma de gerar recursos. A Procuradora Jurídica da UEFG, Adelângela Steudel, responsabiliza a autonomia universitária pela situação. "O Governo do Estado é que deixou as instituições nessa situação, tendo que ser criativa em busca de recursos", justifica.



www.uepg.br/foca

FOCA LIVRE

Jornal Laboratório do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa - setembro de 2001

Falta de recursos provoca desvio de função

Dentista do Colégio Estadual Professor Colares não pode exercer seu cargo devido à falta de equipamentos e materiais. O funcionário recebe salário de R\$

940 por 30 horas de atividades. No entanto, desenvolve a função de auxiliar administrativo, o que custaria R\$ 240 por 40 horas semanais.

Os pais dos alunos foram instruídos a procurar por tratamento odontológico para seus filhos em um posto de saúde.

Cotidiano — 4

Patrimônio histórico é desrespeitado



A praça João Pessoa, tombada pela Lei Municipal do Patrimônio Cultural, abriga o camelódromo e vem sendo utilizada como ponto de exposição de faixas publicitárias.

O desrespeito às determinações que definem uma área de tombamento e a pouca fiscalização por parte de órgãos competentes agravam a situação do local. A Prefeitura tenta

contornar esses problemas com um projeto de revitalização que tem como primeiro passo a transferência do camelódromo para o Parque Ambiental.

Cotidiano — 5

ILUMINAÇÃO

Taxa de iluminação pública pode ser retirada da fatura

Política e Economia — 6

MÚSICA ERUDITA

Camerata se prepara para apresentação em dezembro

Cultura — 7

MILTON SANTOS

Intelectual morre aos 75 anos e deixa grande contribuição para o pensamento contemporâneo



Universidade — 3

EDUCAÇÃO

Programa tenta diminuir analfabetismo

Cotidiano — 5

História de cervejaria se confunde com a de Ponta Grossa

Conhecida pelo nome de "Palácio do néctar espumante", a antiga fábrica de cerveja Adriática é parte integrante da história de Ponta Grossa. Nela fabricou-se a tradicional cerveja Original, muito requisitada em todo o estado e enviada inclusive, como presente aos políticos em Brasília. Vendida em 1946 à Antártica, a estrutura resistiu até 1996, ano em que o prédio foi demolido. Hoje, a construtora que detém a propriedade do local avalia a possibilidade de ocupá-lo para a construção de um shopping center.

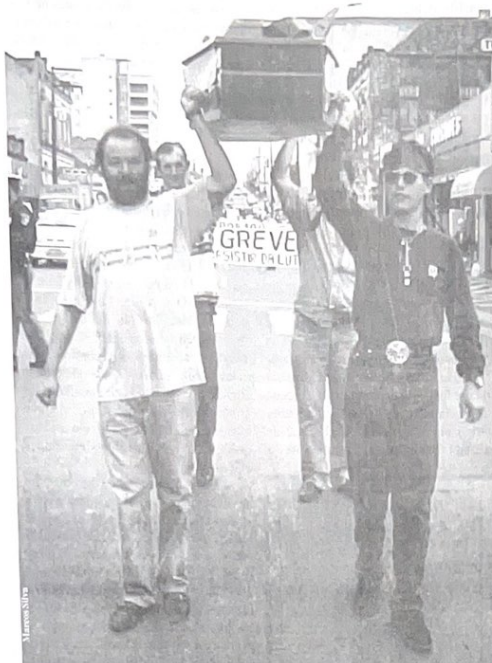
Especial — 8



www.uepg.br/foca

FOCA LIVRE

Jornal Laboratório do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa - Outubro de 2001



Greve???

A paralisação da Universidade Estadual de Ponta Grossa, iniciada no dia 17 de setembro, teve base em uma conjuntura estadual. Não tendo conseguido mobilizar praticamente metade dos servidores, a greve perdeu fôlego e, em menos de duas semanas, foi totalmente extinta. Os órgãos representativos das diversas categorias não conseguiram definir um rumo comum, o que ficou claro em algumas disparidades entre as pautas de reivindicações.

A pressão exercida sobre os funcionários com os cortes salariais decretou o fim de mais um movimento na instituição. Para quem não viajou no período em que a universidade "parou", ficou a impressão de que as manifestações isoladas ainda não conseguiram força suficiente para fugir da estagnação.

Greve (editoria extra) _____ p.4-5

UEPG transfere corpo administrativo para Campus Uvaranas

A estrutura da reitoria e de órgãos ligados a ela começa a ser transferida no próximo mês para o Campus Uvaranas. A construção do prédio, que começou há nove meses, teve a primeira etapa concluída com recursos da UEPG e do orçamento da União. O espaço liberado no Campus Central poderá ser aproveitado pelos cursos que ali funcionam a partir do ano que vem, seguindo critérios de uma comissão permanente.



Universidade _____ p.3

Tão droga quanto as ilegais

Mesmo cientes dos riscos que o cigarro causa à saúde, fumantes não conseguem largar o vício. Os motivos são muitos, mas três são particularmente evidentes: a dependência física, a ação da publicidade e a influência pessoal. Saiba quais as formas de tratamento anti-tabagismo e entenda porque a imagem é um fator crucial na indústria do fumo.



Especial _____ p.8

Bananas pra você

O jornalista e chargista Alberto Benett Macedo acaba de lançar seu primeiro livro: Dossiê Bananas. A obra é definida por ele mesmo como uma devassa na recente história política de Ponta Grossa. Formado pela UEPG, Benett retratou os últimos anos de mandato do ex-prefeito Jocelito Canto e o início do governo Péricles.



O lançamento do livro reuniu artistas, jornalistas e autoridades em uma cervejaria da cidade. Personagens centrais dos traços do chargista, os políticos Jocelito e Péricles, foram convidados para o evento, mas apenas o atual prefeito compareceu.

Informações sobre como adquirir o livro podem ser conseguidas pelo e-mail: salmonellas@zipmail.com.br ou pelo telefone 222 7744

FOCA LIVRE

Jornal Laboratório do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa - Novembro de 2001

Transporte coletivo sofre alterações

A partir do próximo ano, o transporte coletivo de Ponta Grossa sofrerá uma série de alterações. A medida é resultado de estudo feito pela empresa curitibana Logitrans, que apontou, no relatório final, diversas ajustes necessários ao atual siste-

ma de transporte.

Nas primeiras mudanças, estão incluídas a adequação nas linhas, pontos e horários de ônibus. Também para essa etapa está prevista a implantação de microônibus nas regiões onde a demanda

de passageiros é pequena. Já na próxima fase consta a construção de novos terminais no bairro de Uvaranas e no núcleo Santa Paula.

Pág. 05

URBANISMO

Projeto prevê remodelação do Ponto Azul

A partir de um projeto do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Ponta Grossa, um dos símbolos de Ponta Grossa, o Ponto Azul, será reconstituído. Através de uma nova leitura, que leva traços futuristas mas mantém a essência do antigo terminal, a obra será iniciada no próximo ano e deve custar cerca de R\$ 300 mil.

Pág. 05

Assistencialismo

Doação de hortifrutigranjeiros impróprios para venda é feita sem nenhum tipo de fiscalização. A ação, entretanto, gera controvérsias. Enquanto supermercadistas falam que a intenção é aproveitar as mercadorias, médicos alertam sobre os perigos que o consumo desses alimentos provoca à saúde.

Pág. 04

Rafael Schoenherr



NORMATIZAÇÃO

Vereadores discutem rádios comunitárias

A Câmara vota ainda neste ano projeto de lei que regulamenta as rádios comunitárias em Ponta Grossa. Segundo o autor do projeto, Gerveson Silveira, as rádios comunitárias são "instrumento para lutas populares".

Pela proposta, as emissoras deverão ter fins culturais, educacionais, assistenciais e de prestação de utilidade pública.

Pág. 06

Imprensa reclama direito à informação na UEPG

A reação da vice-reitora, Leide Schmidt, a perguntas da imprensa levantou uma série de questionamentos a respeito da falta de acesso à informação. Mesmo os órgãos públicos tendo o dever de fornecer informações, sempre que solicitadas, a forma mais fácil de conseguir dados sobre a instituição ainda é através de ofício - que pode demorar dias para ser respondida - já que ninguém é obrigado a dar entrevistas. Esse método, no entanto, dificulta a dinâmica dos veículos de comunicação, que geralmente são publicações diárias.

Pág. 03

Festival leva diversidade de estilos aos palcos



Durante quatro dias, grupos de dança de Maringá, Curitiba e de outros estados atraíram o público para os mais variados espetáculos em diferentes pontos de Ponta Grossa.

Estilos como o tradicional balé clássico, street dance, jazz dance, dança moderna, dança contemporânea e dança afro estiveram presentes e encantaram os espectadores.

Pág. 07

MÜNCHEN ANIMA O CENTRO DE EVENTOS

Criada para divulgar os Campos Gerais, a Münchenfest chega à 12ª edição. Com as mais diferentes atrações, que vão desde shows até apresentações folclóricas e feiras de artesanato, sem es-

quecer do tradicional chopp escuro, o evento, que começou em 09 de novembro e termina dia 18 atrai milhares de pessoas de todo o Paraná, São Paulo e Santa Catarina. Mesmo não significan-

do lucro para os organizadores, os 10 dias de festa movimentam a cidade, aquecem o comércio e lotam os hotéis.

Pág. 08

FOCA LIVRE

Jornal Laboratório do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa - Dezembro de 2001

Vila Velha continua com o Estado



Projeto em âmbito estadual prevê revitalização do Parque de Vila Velha, que tem como objetivo conciliar turismo, exploração do comércio através da terceirização e preservação ambiental. Para a Prefeitura Municipal, a decisão de privatização é precipitada, pois a mesma não tem poder decisório nenhum.

Cidadãos pagam pelo que não recebem

Apesar de a cidade contar com sete estações de tratamento de esgoto, quase 20% dos contribuintes que pagam a taxa não recebem o serviço. Entretanto, o valor da tarifa é descontado tanto dos usuários que dispõem do tratamento quanto daqueles que possuem apenas coleta.

Mesmo assim, a Sanepar anuncia que haverá reajuste nas tarifas de água e esgoto.

p8

p4

Concurso Público repõe quadro de professores da UEPG

Universidade realiza em fevereiro de 2002 concurso e teste seletivo para contratação de professores efetivos e colaboradores. Ao todo são 105 vagas, distribuídas de acordo com a necessidade de cada departamento. O objetivo não é ampliar o quadro atual de docentes, mas repor as vagas de professores exonerados, que pediram demissão e falecimentos.

p3

Sindicato discute jornada de trabalho para final de ano

O Sindicato dos Empregados no Comércio negociou, através de acordo coletivo, um calendário que prevê prorrogação e compensação da jornada de trabalho em caráter excepcional.

p6



Cine Ópera depende de verbas do

Projeto da Prefeitura de PG prevê a restauração do antigo cinema, visando a transformação do prédio

p7



Lei beneficia Itaú

Lei permite que o Itaú continue a efetuar os pagamentos de funcionários do Estado. Um novo banco só poderá ser escolhido depois do prazo de cinco anos ou se o chefe do executivo pedir a revogação da lei.

No total, 250 agências do Banestado passaram para o Itaú.

p4

Químicos perdem lugar nas salas de aula

Somente 10% dos profissionais formados em Química na UEPG dão aulas para o ensino médio. Isso acontece porque professores antigos na escola tem preferência na escolha das aulas. Além disso, há a disputa com profissionais de áreas afins.

p5